



CONTROLA

# Diário da Campanha - Eleições 2024

Boletim produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

## RESUMO

### ***Em meio à vandalização da delegação da RENAMO, partidos intensificam as suas actividades de busca por votos***

Nesta terça-feira, 27 de Agosto, quarto dia da campanha eleitoral, os partidos políticos intensificaram as suas actividades nas ruas, adoptando diversas estratégias para conquistar o eleitorado. Um incidente destacável foi o vandalismo à delegação da RENAMO em Namiteca, arredores de Nampula. Os membros deste partido foram surpreendidos na manhã de hoje com as instalações cobertas com panfletos da FRELIMO, as portas arrombadas e o gabinete do delegado danificado, além da bandeira do partido ter sido arrancada. Até o momento, os responsáveis por esses actos ainda não foram identificados. Entretanto, no meio a essa situação, o MDM dirigiu-se à comunidade de Napazo, enquanto a FRELIMO conduziu uma campanha porta-a-porta em Iuluti (Mogovolas), prometendo empregos. A RENAMO, por sua vez, comprometeu-se a melhorar a educação e construir maternidades em Mecuburi, e o AMUSI focou na educação e emprego para os jovens. O MDM também optou por campanhas porta-a-porta em Nacala-a-Velha. A campanha eleitoral continuou sendo marcada por diversos ilícitos, especificamente a fixação de cartazes nos sinais de trânsito e instituições públicas. A título de exemplo, a FRELIMO, em Mecúfi, foi flagrada fixando cartazes em locais públicos, desrespeitando as normas eleitorais. Na Zambézia, candidatos de diversos partidos, particularmente PODEMOS, RENAMO e MDM, optaram por realizar campanhas porta-a-porta em Quelimane, onde prometeram empregos e desenvolvimento. A RENAMO expressou preocupações sobre o vandalismo contra os seus materiais, enquanto a PRM avaliou positivamente o início da campanha, apesar de algumas situações irregulares. Na província de Cabo Delgado, a RENAMO e o MDM continuaram as suas campanhas, com ênfase nas marchas e no contacto directo com eleitores. Por fim, na província do Niassa, a FRELIMO destacou-se nas campanhas interactivas, enquanto a RENAMO e o MDM enfrentaram dificuldades devido à falta de material de propaganda, limitando, assim, as actividades.

## PRINCIPAIS INCIDÊNCIAS

### **PROVÍNCIA DE NAMPULA**

- No quarto dia de campanha eleitoral na província de Nampula, o MDM intensificou a sua campanha ao alcançar a comunidade de Napazo, no posto administrativo de Calipo, distrito de Mogovolas. A FRELIMO, por sua vez, interagiu com potenciais eleitores através da campanha porta-a-porta no posto administrativo de Iuluti, também em Mogovolas.
- Em Mecuburi, a RENAMO comprometeu-se a melhorar a qualidade da educação, construir maternidades nos postos administrativos e alocar ambulâncias, caso vença as eleições de 9 de Outubro. Em Nacala, a FRELIMO prometeu criar empregos para a população.

- Em Nicandavala, o partido AMUSI focou as suas promessas na educação, saúde e emprego para os jovens, e enquanto em Carapira (Monapo) a RENAMO investiu em marchas como estratégia eleitoral. Por fim, na comunidade de Nanar, em Nacala-a-Velha, o MDM optou pela campanha porta-a-porta para conquistar o eleitorado.
- Na cidade de Nampula, concretamente na zona de Malelane, no bairro de Namiteca, a delegação política da Renamo foi alvo de vandalismo. As paredes foram cobertas com panfletos da FRELIMO, as portas arrombadas, o gabinete do delegado foi vandalizado, e a bandeira do partido foi arrancada. Até o momento, os responsáveis por esses actos ainda não foram identificados. Enquanto isso, na Ilha de Moçambique, o PODEMOS e a CAD uniram-se numa acção conjunta nas ruas para persuadir o eleitorado.



*Diferentes momentos partidos MDM, Renamo e Frelimo*

#### *i. Propaganda gráfica em local proibido*

- Foram registados diversos ilícitos relacionados com a propaganda gráfica em locais proibidos. Em Nacala-a-Velha, cartazes foram fixados e nos sinais de trânsito. Em Angoche, a prática de fixação de cartazes em locais proibidos persistiu, com a Casa Distrital da Cultura sendo o alvo. Além disso, em Monapo, cartazes foram afixados nos sinais de trânsito no bairro Calveira.



*Praça da OMM na cidade de Nampula*

## PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

- Em Quelimane, no quarto dia de campanha eleitoral, Abrão Macete, candidato a governador da Zambézia pelo PODEMOS, visitou o bairro Manhaua para pedir votos porta a porta, prometendo uma gestão eficaz e sensível às necessidades da população. Manuel de Araújo, da RENAMO, também realizou campanha porta-a-porta no bairro Janeiro, em Quelimane, onde se comprometeu a industrializar a província para gerar empregos e levar desenvolvimento a outros distritos, evitando a superlotação da cidade. Bruno Dramusse, candidato do MDM, focou as suas visitas nos bairros Coalane, Chirangano e Torrone Novo, destacando a criação de empregos para jovens formados que enfrentam dificuldades. A FRELIMO concentrou esforços na campanha porta-a-porta, com Cláudio Fone enfatizando que a FRELIMO e o seu candidato, Daniel Chapo, são as melhores opções para o desenvolvimento da Zambézia.
- No distrito de Ilê, a FRELIMO optou por uma campanha porta-a-porta, enquanto a RENAMO realizou passeatas. Em Maganja da Costa, o MDM saiu às ruas para as suas passeatas, enquanto a RENAMO aguardava a chegada de material de propaganda. Em Mocuba, a FRELIMO recebeu o reforço de Margarida Talapa para intensificar as suas acções. Em Quelimane, a ADEMO continuou a sua campanha, enquanto em Gurué o MDM trabalhou porta-a-porta e a Nova Democracia realizou um comício.



- Em Nicoadala, Júlio Soares Siquir, porta-voz da RENAMO no distrito de Nicoadala, expressou a sua preocupação com os primeiros dias da campanha eleitoral, acusando o partido no poder de vandalizar e remover os seus panfletos. Ele criticou a Polícia da República de Moçambique (PRM) por não cobrir os seus eventos, sugerindo que essa falta de apoio se deve à sua posição como partido de oposição. Por outro lado, a PRM avaliou positivamente o início da campanha, embora tenha identificado algumas irregularidades. Rachide Ramos Sange, educador cívico do comando distrital, destacou que a PRM está a prestar assistência a todos os partidos, incluindo FRELIMO, RENAMO e MDM, e está a trabalhar para resolver os problemas relacionados com a fixação de panfletos em locais proibidos, a fim de evitar recorrências.

• Em Mocuba, o MDM realizou campanha porta-a-porta no bairro Yasso Marques. A presidente da Liga da Mulher liderou a acção, explicando a posição do partido no boletim de voto e incentivando os cidadãos a escolherem a mudança ao votarem no galo e em Lutero Simango. Enquanto isso, a RENAMO e o partido PODEMOS não saíram às ruas, concentrando-se em balanços e organizações internas. O partido Nova Democracia (ND) recebeu o reforço do seu Delegado Político provincial e, em um comício no jardim municipal, Jaime António, destacou que a ND concorre apenas para assentos no parlamento, pedindo votos para o dia 9 de Outubro e prometendo promover debates sobre os problemas da sociedade moçambicana.

• O Presidente da Comissão Distrital de Eleições (CDE) de Gúruè, Álvaro Camisa, fez uma avaliação positiva do início da campanha eleitoral na cidade, destacando a ausência de confrontos ou violência entre os partidos. Camisa alertou sobre a fixação de material de propaganda em locais inadequados, enfatizando a importância de respeitar a legislação eleitoral. Ele informou que a CDE recebeu apenas uma reclamação sobre a colocação indevida de panfletos e sugeriu que os partidos coloquem os seus materiais em locais mais altos para evitar vandalização. Em Morrumbala e Maganja da Costa, a RENAMO está a enfrentar a falta de material de propaganda, o que impedia os seus membros de saírem às ruas.

## PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

- Em Mocimboa da Praia, a RENAMO marcou presença desde as primeiras horas do dia. Na cidade de Pemba, o MDM optou por um contacto interpessoal com os eleitores, enquanto a FRELIMO realizou a sua primeira marcha. Em Chiúre, ainda foi observada a ausência de professores em algumas escolas, como é o caso da Escola Secundária de Chiure e em Montepuez, sugerindo a possibilidade de envolvimento nas campanhas partidárias.
- Em Montepuez, a FRELIMO concentrou as suas actividades no bairro de Niuhula, enquanto o MDM realizou uma marcha do bairro Napai até o bairro de Mirige. Já em Macomia, o PODEMOS marchou por diversas ruas do distrito.
- A caravana de campanha da RENAMO marchou na localidade de Sambene, no Distrito de Mecufi, acompanhada pela candidata a governadora, Ângela Maria Eduardo. Durante a marcha, ela afirmou que seu partido se compromete a mudar a vida dos jovens.
- O MDM em Balama continuou a sua campanha sem material de propaganda e trabalhou no bairro de Ntanta.

### *i. Propaganda gráfica em local proibido*

- No edifício dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT) do distrito de Mecufi, foram fixados vários cartazes de propaganda da FRELIMO. Essa acção levanta questões sobre a utilização de espaços públicos para a divulgação de campanhas políticas, considerando as regras que regem a publicidade eleitoral.
- Na praça Alberto Joaquim Chipande, ao lado da estátua que homenageia essa figura, foram fixados panfletos dos partidos FRELIMO e MDM. A colocação desses materiais políticos sugere um desconhecimento ou uma ignorância deliberada da legislação eleitoral, que regula a publicidade nos espaços públicos.



## PROVÍNCIA DO NIASSA

- A Escola Básica de Thungo, no Município de Metangula, Distrito do Lago, passou por momentos de abandono nesta terça-feira, 27 de Agosto. Alguns alunos das 7<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup> classes estavam presentes, aguardando a chegada dos professores, que não compareceram devido à campanha eleitoral. Quando a foto foi tirada, as salas de aula estavam vazias, e a secretaria, o gabinete do director, o espaço da coordenação pedagógica e a sala dos professores estavam todos fechados.



- Em Metangula, no bairro de Ntungo, pela manhã, apenas a FRELIMO esteve activa nas ruas, enquanto o MDM e a Renamo não realizaram acções devido à falta de material de propaganda. Em Ngauma, a FRELIMO foi às ruas para demonstrar como votar no partido no dia 9 de Outubro.
- Na cidade de Lichinga, a FRELIMO distribuiu os seus membros pelos bairros de Namacula, Josina Machel, Mitava e Matemangue para buscar votos por meio de contacto interpessoal, enquanto o MDM esteve no bairro da Cerâmica, acompanhado do seu cabeça-de-lista ao cargo de Governador de Niassa. Em Mecanhelas, a FRELIMO actuou na localidade de Chiuta, no posto administrativo de Caronga. Em Cuamba, o cenário político foi calmo, com FRELIMO, RENAMO e MDM envolvidos na caça ao voto nos principais pontos da vila.
- A FRELIMO realizou uma acção no posto administrativo de Massangulo, em Ngaúma, localizado a cerca de 18 km da vila de Massangulo-sede. A caravana foi liderada pelo primeiro secretário do partido em Ngaúma, Celestino Alissa, e reuniu cerca de 300 membros e simpatizantes. Durante o encontro, Alissa prometeu melhorias nas vias de acesso de Ngaúma, caso o partido vença as eleições de 9 de Outubro.
- O PODEMOS na província do Niassa realizou uma campanha porta-a-porta no povoado de Ntoto e no bairro de Nnomba, nos arredores da cidade de Lichinga. A ação foi liderada pelo chefe da brigada central do partido, Rafael Ngalambe.

## ANÁLISE DAS INCIDÊNCIAS

A campanha eleitoral vai no seu quarto dia e, entretanto, alguns incidentes colocam em causa a integridade do processo democrático em Moçambique. O vandalismo dirigido à delegação da RENAMO em Nampula é um paradigmático. Há quase meio século de Independência Nacional e 30 de multipartidarismo, este acto de violência política não apenas demonstra um ataque à liberdade de expressão e política, mas também uma tentativa de silenciar a oposição. Situações desta natureza criam um ambiente inóspito que, de alguma forma, desencoraja a participação cívica, minando, assim, a confiança dos eleitores nos processos democráticos.

Além disso, outros aspectos destacáveis e preocupantes têm que ver com o recorrente uso de bens públicos nas campanhas eleitorais, sobretudo por parte do partido no poder, e a fixação de cartazes em locais proibidos. É, sem sombras de dúvida, uma falta de respeito pelas normas e regulamentações que regem as campanhas eleitorais. O mais preocupante ainda é o silêncio das autoridades que deveriam assegurar que nenhum bem público ou do Estado seja utilizado para propaganda política. A FRELIMO foi flagrada utilizando espaços públicos inadequadamente, o que contraria as directrizes estabelecidas para garantir um ambiente de competição justa. Situações como essas perpetuam a desigualdade no acesso à comunicação política, afectando a transparência e a equidade nas eleições.

Por último, tem-se verificado o envolvimento massivo de menores de idade na campanha eleitoral e a destruição de materiais de propaganda de partidos concorrentes. Embora o primeiro caso não constituía crime à luz da Lei Eleitoral, até porque não há menção sobre o envolvimento de crianças, indicam uma violação dos direitos das crianças e um desrespeito pela ética política. Portanto, caso não seja dado o devido seguimento a estas acções dos partidos políticos, o impacto no processo eleitoral será de proporções alarmantes, podendo resultar em eleições que não são livres, justas e transparentes como é apregoado pela Comissão Nacional das Eleições. Até porque todos os envolvidos neste processo, especialmente o eleitor, podem sentir-se desencorajados e, em última análise, comprometer a legitimidade dos resultados eleitorais.

Quarto dia – 27 de Agosto de 2024

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique

[www.h2n.org.mz](http://www.h2n.org.mz)

[www.eucontrolo.org](http://www.eucontrolo.org)

Visite-nos: h2n - melhorando vidas



Iniciativa:



Parceiros:

